

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

JENIFFER ANNE SANTANA DA SILVA
LUIS FELIPE BEZERRA DA SILVA
TAINAN DA SILVA FREITAS

**BENEFÍCIOS DO ESPORTE EM ESTUDANTES DO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**

RECIFE/2022

JENIFFER ANNE SANTANA DA SILVA
LUIS FELIPE BEZERRA DA SILVA
TAINAN DA SILVA FREITAS

BENEFÍCIOS DO ESPORTE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Ma. Rafaelle de Araujo Lima e Brito.

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586b Silva, Jeniffer Anne Santana da
Benefícios do esporte em estudantes do ensino fundamental anos
iniciais / Jeniffer Anne Santana da Silva, Luis Felipe Bezerra da Silva,
Tainan da Silva Freitas. - Recife: O Autor, 2022.

21 p.

Orientador(a): Ma. Rafaelle de Araujo Lima e Brito.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Esportes. 2. Habilidades motoras. 3. Educação física. 4. Ensino
fundamental. I. Silva, Luis Felipe Bezerra. II. Freitas, Tainan da Silva. III.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	06
2.1. Esportes.....	06
2.2. Habilidades Motoras no Esporte.....	08
2.3. Benefícios do Esporte e seu desenvolvimento.....	10
3 DELINIAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3.1 Fluxograma da Pesquisa.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

BENEFÍCIOS DO ESPORTE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Jeniffer Anne Santana da Silva

Luis Felipe Bezerra da Silva

Tainan da Silva Freitas

Prof^a Ma. Rafaelle de Araujo Lima e Brito

Resumo: Este estudo de pesquisa bibliográfica teve como objetivo analisar os benefícios do esporte aos estudantes do ensino fundamental anos iniciais. Enfatizando a prática de esportes, tendo como base a formação integral do educando de acordo com o que preceituam documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Pernambuco. Integrando e introduzindo a criança na sua Cultura Corporal de Movimento. O método utilizado foi o de pesquisa bibliográfica e documental, cujo as buscas foram acessadas nas bases de dados eletrônicas: Scielo e Pubmed. Compreendendo que o aprendizado do esporte na escola, poderá ocorrer privilegiando-se seu caráter lúdico, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer, aprender, tomar gosto, manter o interesse pela ação esportiva. Os fatores que regem a prática esportiva, são os fatores dos aspectos intrínsecos e extrínsecos, que podem gerar vários benefícios.

Palavras-chave: Esportes. Habilidades Motoras. Educação Física. Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A prática de atividades esportivas vem se tornando cada vez mais crescente, portanto, o esporte acaba por ocupar um espaço cada vez maior na vida das pessoas, principalmente das crianças. Para Guedes (2001), a criança que é ativa fisicamente, tem mais oportunidade de se tornar um adulto fisicamente ativo. Além disto, compreende-se que o princípio básico para uma prática de exercícios rotineira na vida adulta, se constitui a partir da aderência e gosto enquanto criança (ANDRADE, 2014).

A iniciação esportiva, é compreendida como um período em que, a criança inicia a prática regular orientada de uma determinada modalidade, sendo esse processo iniciado nas aulas de Educação Física. A criança começa a praticar um esporte de maneira gradativa, explorando e conhecendo todas as formas de movimento (RAMOS e NEVES, 2008).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental, uma delas é a unidade temática Esportes.

A unidade temática Esportes, promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas (BRASIL, 2018).

Conforme BETTI (1998), a Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica assume uma tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e transformar, para usufruir do jogo, do esporte, em benefício da qualidade da vida. A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena, afetiva, social, cognitiva e motora.

A educação integral no que se refere às práticas esportivas nas aulas de Educação Física busca em sua proposta pedagógica do referencial curricular do ensino fundamental onde este propõe a iniciação esportiva em sua proposta curricular. Ensinar o conhecimento sobre o esporte é função da escola, assim como proporcionar práticas prazerosas que se traduzam em aprendizagens significativas. Que um dos papéis da Escola é transmitir aos seus educandos os conhecimentos básicos sobre o esporte, ajudando o aluno a entender o que realmente se passa ao ver qualquer prática esportiva, tendo noção do que se passa em quadra (NISTA-PICCOLO, 2012).

A educação física escolar e a prática esportiva tem um impacto sobre as habilidades motoras, o bem-estar psicológico, as competências sociais e a maturidade emocional. Ao oposto, os comportamentos sedentários são conceituados como uma ameaça para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Em consequência aos seus efeitos favoráveis à saúde e ao desenvolvimento, é essencial encontrar meios de estimular as crianças a desenvolverem hábitos de vida saudáveis logo nos primeiros anos iniciais (LAZZOLI, 1998).

A escolha deste tema surgiu mediante a uma preocupação que tivemos enquanto estudantes de educação física, em não ver crianças brincando e praticando alguns esportes com tanta frequência, e estando cada dia mais presas as telas digitais.

Levando em consideração o que já foi explanado, indagamos: qual a relação dos esportes e as aulas de educação física escolar e seus benefícios aos estudantes do ensino fundamental anos iniciais? Definimos como objetivo geral: analisar os benefícios do esporte aos estudantes do ensino fundamental anos iniciais. E os objetivos específicos são: 1. Compreender a relação dos esportes e as aulas de educação física escolar; 2. Identificar o desenvolvimento das habilidades motoras através dos esportes nas aulas de educação física; 3. Apresentar os benefícios do esporte na vida dos estudantes do ensino fundamental anos iniciais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Esportes

O esporte é um importante conteúdo da cultura corporal que precisa ser tratado nas aulas de educação física na escola, contemplando os seus aspectos históricos, sócio-culturais e os valores associados a essa prática. A legislação da educação brasileira para esse componente curricular, vem abordando orientações e propostas a serem socializados ao longo da educação básica. Um deles se refere ao documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o ensino fundamental (BRASIL, 2018).

A unidade temática Esportes no ensino fundamental nos anos iniciais, são propostas e organizadas na BNCC em dois blocos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano) se referem aos seguintes objetos de conhecimento:

Saberes sobre o Esporte (subdividido em: a história dos esportes; a relação entre Jogo e Esporte e as dimensões sociais do esporte); (2) Esportes individuais (subdividido em: esportes de marca e de precisão; esportes de rede/parede; esportes técnico-combinatórios e esportes de combate); e (3) Esportes coletivos (subdividido em: esportes de marca e de precisão; esportes de campo e taco; esportes de rede/parede; esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão) (BRASIL, 2018, p. 225).

De acordo com o Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019) que norteia o processo ensino aprendizagem e as práticas pedagógicas. Define também, a abordagem dos objetos de conhecimento sobre saberes do esporte, esporte individuais e esportes coletivos.

Partindo disso, o Currículo de Pernambuco traz as seguintes abordagens (1º ao 5º ano iniciais):

- a) Vivenciar, esportes individuais e coletivos de marca e de precisão, identificando suas características, resgatando suas experiências e conhecimentos acerca desses esportes, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.
- b) Identificar os esportes individuais de marca e de precisão, percebendo os cuidados necessários à sua prática, vislumbrando possibilidades de experimentação na escola e na comunidade circundante.
- c) Diferenciar e relacionar os esportes individuais de marca e de precisão através da sua vivência, observando suas normas e regras.
- d) Vivenciar esportes coletivos de campo e taco, identificando suas características, criando, a partir da vivência de seus fundamentos técnicos, estratégias individuais e coletivas para sua realização, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.
- e) Resgatar suas experiências e conhecimentos acerca de Jogo e Esporte, diferenciando-os conceitualmente à luz da história e em função de suas dimensões sociais de manifestação contemporânea (educacional/ escolar, profissional/ e comunitária/lazer).
- f) Vivenciar esportes individuais de rede/parede, identificando suas características, criando, a partir da vivência de seus fundamentos técnicos, estratégias individuais e coletivas para sua realização, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.
- g) Diferenciar os conceitos de Jogo e Esporte identificando as características que os constituem na contemporaneidade em suas

diferentes dimensões sociais de manifestação (escolar/ educacional, profissional e comunitária/ lazer).

- h) Vivenciar esportes coletivos de invasão, identificando suas características, criando a partir da vivência de seus fundamentos técnicos, estratégias individuais e coletivas para sua realização, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.
- i) Sistematizar os conceitos de Jogo e Esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (educacional/ escolar, profissional e comunitária/lazer).

Diante do exposto, percebe-se, nos anos iniciais, a valorização da ludicidade para o ensino-aprendizagem, resgatando as experiências vivenciadas na Educação Infantil e articulando-as de forma ativa, isto é, internalizando novas formas de relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo, possibilitando a construção de conhecimentos de forma progressiva e sistematizada, sendo repercutida e evidenciada, no processo de desenvolvimento desses estudantes. Portanto, a progressão do conhecimento, nessa fase do ensino fundamental, ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética, inclusiva e intercultural das crianças (PERNAMBUCO, 2019).

2.2. Habilidades Motoras no Esporte

Cada estágio do processo de aprendizagem de habilidade motora requer um ensino interessado, sensível e inteligente. A aquisição da habilidade é um processo que leva tempo. Por isso, professores nas aulas de educação física, devem fazer um bom uso do tempo disponível para organizar aulas sistematizadas e eficientes, direcionadas aos estágios de desenvolvimento e habilidades de cada aluno (GALLAHUE e OZMUN, 2003).

Segundo Vieira (2004), nas fases iniciais de estimulação e iniciação, as crianças serão gradualmente introduzidas para os esportes, com atividades motoras variadas, objetivando o prazer, a alegria, a interação, e a aquisição dos padrões motores básicos. Neste período, o sistema de ensino deverá apresentar um enfoque completamente aberto, pois o aluno estará estabelecendo seu plano motor, devendo-

se permitir aos iniciantes que tentem executar a destreza, oferecendo total oportunidade para explorar o movimento.

O Currículo de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2019), aponta que processo de ensino e aprendizagem de Educação Física no ensino fundamental deve contemplar as seguintes competências e habilidades específicas:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Entretanto, na Unidade Esportes, busca-se os processos e produtos de práticas corporais altamente regulamentadas em função de suas especificidades e classificação então delineadas por sua lógica interna em função do processo de esportivização. Integrando e introduzindo a criança na sua Cultura Corporal de Movimento, com ela interagindo (aprendendo, refletindo, reconstruindo e ressignificando) em sua materialidade como práticas corporais. Possibilitando uma série de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, como aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e emocionais (PERNAMBUCO, 2019).

2.3. Benefícios do Esporte e seu desenvolvimento

Conforme descrevem Bois et al. (2005), praticar exercícios regularmente em geral, pode fornecer uma variedade de benefícios à saúde. É um método preventivo, eficaz a ocorrência de doenças futuras. Atividades esportivas relacionadas a crianças, desempenha um papel fundamental na condição física, psicológica e mental. A prática da atividade física pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar entre as crianças.

O esporte é um agente renovador na escola, onde crianças que o exercitam, aprendem a seguir regras, através de uma metodologia própria, com inúmeras possibilidades.

O aprendizado do esporte na escola poderá ocorrer privilegiando-se seu caráter lúdico, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer, aprender, tomar gosto, manter o interesse pela ação esportiva e ainda contribuir para a consolidação da educação física como uma disciplina. Tudo isso com objetivos pedagógicos que transcendam os objetivos do esporte com o fim somente na sua prática (PAES, 1996, p 77).

De acordo com Weineck (2001), durante esta etapa de desenvolvimento, as crianças são velozes, tem boa capacidade de concentração e de diferenciação de movimentos. Além disso, possuem uma aquisição refinada de informações, o que favorece a aprendizagem e habilidades específicas dos esportes.

O esporte pode e deve ser considerado como uma das ferramentas mais eficazes para trabalhar com crianças e jovens, podem ser desenvolvidos e trabalhados por meio da prática esportiva, como a responsabilidade, a sinceridade, o diálogo, a confiança, a criatividade, a amizade, o respeito, o compartilhar e, finalmente, a cooperação (LLORENÇ CARRERAS et al. 2006).

De Rose Jr. (2009) aponta, os benefícios que as crianças possuem ao praticar a atividade física e esportes:

A prática de atividade física por crianças [...] contribui não apenas para o controle de peso corporal, mas também para uma série de fatores determinantes da saúde individual e coletiva. A promoção de um estilo de vida ativo tem forte influência positiva no padrão de crescimento e desenvolvimento; [...] previne ou retarda o aparecimento de fatores de risco cardiovasculares. Assim sendo, o resultado para esse conjunto de adaptações é um indivíduo com melhor qualidade de vida e bem-estar (DE ROSE Jr, 2009, p. 220).

Machado (1997), cita que as aulas de Educação Física na escola são um aspecto motivador e possuem o papel de incentivar a prática de atividades físicas e esportivas fora do âmbito escolar. A Educação Física na escola através de uma boa conduta dos professores, fazendo com que os alunos tenham um senso crítico e se sintam motivados por meio de uma prática prazerosa, pode ser um fator que levara esses alunos a uma prática saudável e duradoura de atividades esportivas, evitando assim o abandono a prática ao esporte.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica que para Gil (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

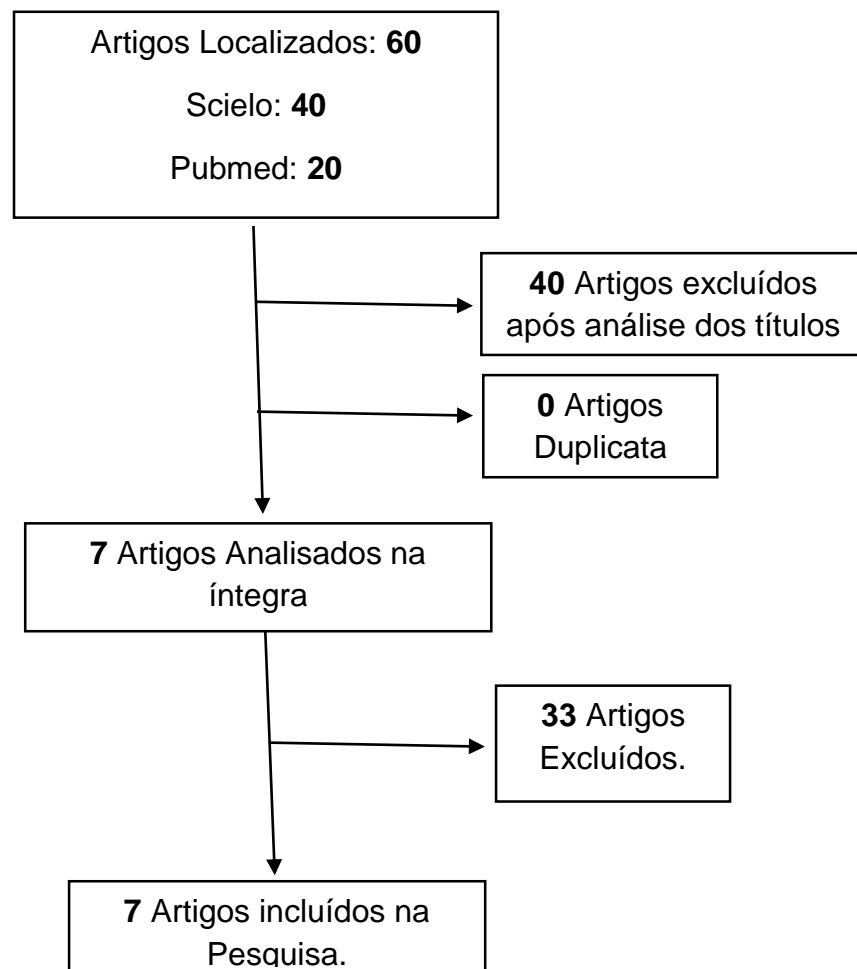
Estes documentos foram acessados, através do banco de dados: Scielo e Pubmed. Na pesquisa os seguintes descritores em língua portuguesa foram considerados: Esportes, Habilidades Motoras, Educação Física, Ensino Fundamental. Foi utilizado o operador Boleano AND, para combinação dos descritores e termos utilizados para localização das publicações. E ainda de forma complementar, trabalhos acadêmicos que foram examinados como potenciais referências bibliográficas, como também o Currículo de Pernambuco (2019) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018). Assim, utilizados na construção do conhecimento base para elaboração do estudo.

Foram realizados, artigos escolhidos nas seguintes etapas: No primeiro momento efetuou-se às leituras dos títulos e com isso feita uma primeira triagem, no segundo momento foram lidos os resumos dos artigos, selecionando assim os mais relevantes para o tema do estudo. No terceiro momento para a coleta de dados

ocorreu uma leitura documental de todo o material elegido, para compor a estrutura do trabalho.

3.1 Fluxograma da Pesquisa

Conforme o atual estudo de revisão de literatura, intitulado “Benefícios do Esporte em Estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais”, os artigos foram elegidos de maneira que se enquadrem nos critérios de inclusão e exclusão. Desta forma, foram acessados 60 artigos, 40 excluídos e por fim escolhidos 7 artigos científicos baseados no tema geral, publicados entre os anos 2005 a 2019, em língua portuguesa.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Principais características dos estudos avaliados na revisão de literatura. Dados sobre os abordados estudos, estão retratados nos quadros a seguir.

Quadro 1: A Importância da Prática de Esportes no Ensino Fundamental I.

Autores	Objetivo	População investigada	Intervenção	Resultados
Andrade, (2019)	Analisar a importância da prática de esportes em crianças do Ensino Fundamental I.	crianças de oito a dez anos de idade.	Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra quatro professores de Educação Física.	As práticas esportivas são importantes e devem ser acompanhadas por um professor de educação física na escola, respeitando as fases de desenvolvimento da criança. Contribuem com o controle dos movimentos, coordenação motora e equilíbrio.

Quadro 2: : Influência das aulas de educação física na prática de atividades esportivas iniciais.

Longo, (2015)	Investigar o papel das aulas de educação física escolar na adesão de crianças a prática de alguma atividade esportiva.	Crianças na educação física escolar.	A educação física escolar introduz e integra a criança a cultura corporal /movimento. Pois o primeiro contato da criança com o esporte acontece na escola, levando em consideração que os professores de educação física na escola são responsáveis pela motivação esportiva do aluno.	Um aspecto motivacional é a amizade, visto que crianças utilizam a prática esportiva para fazer novas amizades e encontrar seus amigos. Alguns fatores intrínsecos e extrínsecos podem influenciar a prática esportiva, gerando vários benefícios.
---------------	--	--------------------------------------	--	--

Quadro 3: A prática esportiva na infância: uma revisão bibliográfica.

Macedo, (2013)	Identificar os fatores que podem influenciar a iniciação precoce da prática esportiva.	Crianças	Artigos das bases de dados científicas (SciELO e Lilacs) no período de 2000 a 2015, bem como livros que discutem a prática esportiva.	A expectativa em torno da criança, pode ocasionar dados físicos e psicológicos nas mesmas. A prática esportiva requer uma atenção, para que seja encarada como algo prazeroso para as crianças, e não obrigatório.
----------------	--	----------	---	--

Quadro 4: O esporte e o desenvolvimento da criança: : a visão da família.

Fernandes, (2018)	Refletir sobre a atuação do psicólogo do esporte na iniciação esportiva infantil.	5 Crianças (idades não informada).	5 responsáveis participaram da pesquisa através de um questionário.	O esporte, entendido na sua dimensão lúdica e cultural corporal de movimento é uma prática fundamental para o desenvolvimento infantil. Neste sentido a iniciação esportiva nas crianças, mostra-se relevante para a promoção do desenvolvimento cognitivo.
-------------------	---	------------------------------------	---	---

Quadro 5: : A estrutura do movimento e a aprendizagem das habilidades motoras.

Pereira, (2011)	Realizar uma revisão sobre o tema apresentado, e discutir a teoria da estrutura do movimento (habilidade motora) apontando sua aplicabilidade.	Crianças	O estudo analisou os estágios das habilidades motoras e como elas são adquiridas através de pesquisas bibliográficas.	Verificou-se que o conhecimento das capacidades e o bom desempenho das diferentes habilidades motoras, é essencial para as práticas dos movimentos.
-----------------	--	----------	---	---

Quadro 6: Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes.

Silva, (2011)	É sintetizar e analisar a importância da	Crianças e adolescentes	A necessidade de indivíduos modificarem seus	O desenvolvimento da atividade física para crianças e
---------------	--	-------------------------	--	---

	prática da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes.		estilos de vida, adquirindo e mantendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças durante todo o curso de vida.	adolescentes, incentivem os próprios a buscarem estilos de vida mais saudáveis e ativos. A atividade física deve ser disponibilizada e praticada por todos em virtude dos benefícios, a curto e longo prazo.
--	--	--	--	--

Quadro 7: Atividade física na infância, seus benefícios e as implicações na vida adulta.

Silva, (2016)	Descrever quais os benefícios da atividade física praticada na infância, e vida adulta, além de descrever quais são implicações de se ter uma vida sedentária.	Crianças anos iniciais.	Utilizou-se de uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo através da revisão bibliográfica de autores como De Rose Junior (2009), Gallahue e Ozmun (2003), entre outros.	Os benefícios da atividade física são o auxílio ao crescimento e desenvolvimento, além da melhora no convívio social entre crianças. É durante a vida adulta que se pode obter a resposta da atividade física praticada na infância, seja na prevenção, na promoção da saúde.
---------------	--	-------------------------	--	---

Conforme a pesquisa de Andrade (2019), as práticas esportivas são importantes e devem ser acompanhadas por um professor de educação física na escola, respeitando as fases de desenvolvimento da criança. Contribuindo com o controle dos movimentos, coordenação motora e equilíbrio. As crianças que brincam e se movimentam tendem a ser mais saudáveis e ativas, assim tendo melhor rendimento escolar. O aprendizado do esporte na escola poderá ocorrer privilegiando-se seu caráter lúdico, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer, aprender, tomar gosto, manter o interesse pela ação esportiva.

De acordo com Longo (2015), aponta que os fatores que regem a prática esportiva, são os fatores dos aspectos intrínsecos e extrínsecos, que podem gerar vários benefícios a criança como: o estímulo da autoestima, aquisição e múltiplas

formas de movimento, desenvolvimento físico, psíquico e social da criança. O professor de Educação Física deve ter entendimento sobre a BNCC, como seu componente curricular, de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento. Para pôr em prática no cotidiano escolar e planejamento das aulas, oportunizando experiências que possibilitem desenvolver habilidades motoras fundamentais, mediante as diversas manifestações corporais, do movimento, do jogo, do esporte, da dança e das atividades lúdicas constituindo o processo de ensino-aprendizagem, por meio de padrões básicos de movimentos.

Seguindo na mesma proposta, o estudo de Fernandes (2018), uma prática que motive e favoreça o desenvolvimento da criança, não interferindo nas demais atividades da sua rotina. Por isso, faz-se necessário o uso de práticas esportivas que desenvolvam na criança o sentimento de prazer e motivação. O esporte educativo encontra-se como uma atividade cultural, possibilitando a formação básica e contínua através do esporte. Esta possibilidade que busca proporcionar o desenvolvimento de atitudes motrizes e psicomotrizes em relação com os aspectos afetivos, cognitivos e sociais, respeitando os estágios de desenvolvimento.

Macedo (2013), cita que os benefícios gerados pela prática de esportes são fundamentais para uma melhor qualidade de vida, de forma lúdica através dela, as crianças mantêm relações umas com as outras, desenvolvendo laços de amizade e de convívio social, aprendem a respeitar normas e regras, e o outro como pessoa, convive em grupos, respeitando também os seus limites. As crianças que praticam esportes desenvolvem-se melhor socialmente, preocupando-se pelo bem comum e o trabalho em grupo.

Em seu estudo Pereira (2011), as habilidades motoras apresentam uma classificação importante em estágios de aprendizagem, que o conhecimento das capacidades e o bom desempenho das diferentes habilidades motoras, é essencial para as práticas dos movimentos.

A pesquisa de Silva (2011), destaca que, a atividade física deve ser praticada por todos as crianças, em virtude dos benefícios, a curto e longo prazo, que proporciona à saúde. O desenvolvimento da atividade física para crianças e adolescentes, incentivem os próprios a buscarem estilos de vida mais saudáveis e ativos. A atividade física precisa ser percebida como atraente, prazerosa e motivadora para o incentivo à prática regular de atividades esportivas escolares.

Conforme Silva (2016), aponta, o esporte na infância contribui para o desenvolvimento psicomotor, condicionamento físico e cardiorrespiratório, melhorando a saúde e auxiliando no tratamento de doenças crônicas. A importância das experiências esportivas na infância, destaca uma atitude ativa da criança no processo de iniciação esportiva, desenvolvendo a sua autonomia, criatividade e espontaneidade, além de promover desde a infância o conhecimento e apropriação do próprio corpo.

A prática esportiva entre os alunos do ensino fundamental anos iniciais, é de suma importância para integrá-los a atividades que contribuam para o seu desenvolvimento, social e físico. Devemos incentivar a prática desde a infância, estimulando a criança a realizar esportes que lhe proporcione prazer, de maneira lúdica. A prática de atividade física e esportes por crianças, contribui não apenas para o controle de peso corporal, mas também para uma série de fatores determinantes da saúde individual e coletiva. A promoção de um estilo de vida ativo tem forte influência positiva no padrão de crescimento e desenvolvimento (DE ROSE Jr, 2009).

A BNCC busca definir as aprendizagens essenciais, que devem ser garantidas e desenvolvidas ao longo do processo de escolarização dos alunos. A educação física assim como os demais componentes do currículo escolar, devem comprometer-se com o desenvolvimento pleno dos estudantes e, por meio de sua especificidade, promover o desenvolvimento das dez competências gerais previstas por documento: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania. Assegurando esse objetivo, as aulas de Educação Física ganham novos contornos, competências e habilidades específicas que devem orientar e sistematizar o planejamento das aulas dos professores. Portanto, este documento estabelece o processo ensino-aprendizagem para o ensino fundamental e assumindo como principal abordagem a cultura corporal de movimento (BRASIL, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os estudos das pesquisas e análise do presente estudo, resultou em pontos que mostraram, o reconhecimento da linguagem corporal como dimensão

expressiva da constituição de saberes escolares decorrente das práticas corporais destaca a centralidade do conceito de cultura que define a prática pedagógica da Educação Física nas escolas, como a Unidade Temática Esportes, mas também como os procedimentos metodológicos a serem empreendidos no trato pedagógico desses conhecimentos no cotidiano escolar mediante consideração de seus elementos fundamentais: (1) o movimento corporal (elemento essencial); (2) organização interna (voltada para as particularidades de cada prática corporal); (3) o produto cultural (voltado para as dimensões lúdica, expressiva, competitiva, de exercitação física... como instâncias de manifestação de cada uma das práticas corporais) (BRASIL, 2018).

Entretanto, cabe ao professor oferecer atividades variadas que auxiliem os estudantes nos processos de ensino-aprendizagem. Orientar sobre qualidade de vida, socialização, regras (orientações) sobre diferentes esportes, práticas esportivas, saúde, tirar o aluno do sedentarismo, conduzir o aluno a ter: qualidade de vida, prevenção do sedentarismo e amor ao esporte. A participação do professor de educação física se torna assim muito mais importante, para que ele não pule nenhuma etapa e preserve o desenvolvimento integral do seu aluno.

Portanto, o esporte na infância contribui para o desenvolvimento psicomotor, condicionamento físico e cardiorrespiratório, melhorando a saúde e auxiliando no tratamento de doenças crônicas. A importância das experiências esportivas na infância, destaca uma atitude ativa da criança no processo de iniciação esportiva, desenvolvendo a sua autonomia, criatividade e espontaneidade, além de promover desde a infância o conhecimento e apropriação do próprio corpo.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, T.S.L.C. **Importância do brincar**. Relatório do projeto de investigação Mestrado em Educação Pré-Escolar, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal, 2014.
- ANDRADE, Leonardo Borges; SOUSA, Francisco José Fornari. **A importância da prática de esportes no ensino fundamental I**. UNIFACVEST, 2019.
- BETTI, M.; ZULIAN, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 1, n.1, p. 73-81, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> acessado em: 07/06/2022.
- DA SILVA MACEDO, Millene Karla; DOS SANTOS, Ana Raquel Mendes. **A prática esportiva na infância: uma revisão bibliográfica**. FACOL, 2013.
- DE ROSE Jr, D. Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: **Artmed**,2009.
- FERNANDES, Ana Maria; RODRIGUES, RENÊ. O esporte no desenvolvimento da criança: a visão da família. **Revista Congrega-Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso**-ISSN 2595-3605, n. 2, p. 557-570, 2018.
- GALLAHUE, DL; OZMUN, JC. Compreendendo o Desenvolvimento: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: **Phorte Editora**, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUEDES, D.P. et al. Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina Esportiva**. v. 7, n. 6, nov/dez. 2001.
- LAZZOLI, J.K. et al. Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde na infância e adolescência. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Niterói, Vol 04, n. 4, p. 107-109, jul/ago. 1998
- LONGO, Renan Acerbi. **Influência das aulas de educação física na prática de atividades esportivas iniciais**. Rio Claro, 2015. 47 f.: il., tabs.
- MACHADO, T.S.; BRACHT, V.; FARIA, B.A.; MORAES,C.; ALMEIDA, U.; ALMEIDA; F. A. **As práticas de desinvestimento pedagógico na educação física escolar**. Porto Alegre, v.16.n.02, p.129-147, 1997.
- NISTA-PICCOLO. **Esporte Como Conhecimento e Prática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 1ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 20, 56, 85-86

PAES, R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do basquetebol.** Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. **Currículo de Pernambuco: ensino fundamental.** Recife-PE, 2019. Disponível em: <http://www.educacao.pe.gov.br/> acessado em: 08/06/2022.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; CORAZZA, Sara Teresinha. A estrutura do movimento e a aprendizagem das habilidades motoras. **ATIVIDADE FÍSICA, LAZER & QUALIDADE DE VIDA: REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, v. 2, n. 2, p. 43-57, 2011.

RAMOS, A. M., NEVES, R. L. R. A Iniciação Esportiva e a Especialização Precoce à Luz da Teoria da Complexidade – Notas Introdutórias. **Pensar a Prática**. Goiás: v.11, n.1, p. 1-8, 2008

SILVA, Lidiane Cristina; LACORDIA, Roberto Carlos. Atividade física na infância, seus benefícios e as implicações na vida adulta. **Revista eletrônica–Instituto Metodista Granbery**, v. 21, p. 1-24, 2016.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; COSTA JR, Áderson Luiz. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 64, 2011.

VIEIRA, J. L. L. (Org.). **Educação física e esportes: estudos e proposições.** Maringá: EDUEM, 2004.

WEINECK, J. **Biologia do esporte.** São Paulo: Editora Manole, 2001.

AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS, PRIMEIRAMENTE AO NOSSO BOM DEUS, QUE NOS CONCEDEU FÉ, PACIÊNCIA E SABEDORIA PARA NÃO DESISTIRMOS.

AGRADECEMOS, AO NOSSO PROFESSOR EDILSON LAURENTINO, POR TODO EMPENHO LECIONADO NESSES ÚLTIMOS PERÍODOS E TODA PACIÊNCIA.

À NOSSA ORIENTADORA, RAFAELLE DE ARAÚJO, TODA NOSSA GRATIDÃO PELO AUXÍLIO QUE NOS FOI PROPORCIONADO DESDE O INÍCIO DO CURSO, CHEGANDO ATÉ O TCC FINAL, OBRIGADO PELOS ENSINAMENTOS E TODA PACIÊNCIA.

AOS NOSSOS FAMILIARES, QUE SEMPRE NOS INCENTIVOU A CONQUISTAR, BUSCAR E ESTUDAR PARA ALCANÇARMOS NOSSOS OBJETIVOS E REALIZAÇÕES.